UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
CÂMPUS DE **GURUPI**
CURSO DE **ENGENHARIA FLORESTAL**

Rua Badejós, Lote 7, Chácaras 69/72, Zona Rural. | 77402-970 | Gurupi/TO
(63) 3311-1618 | www.uft.edu.br | engflorestal@uft.edu.br

3EFLB155– Extensão, Politica e Legislação Florestal

Plano de Disciplina

CURSO: Engenharia Florestal **Semestre:** 2024/1

CH TEÓRICA: **CH PRÁTICA:** **EXTENSÃO: 60 h/a** **CH TOTAL:** 60 h/a

Horário das aulas: Sextas-feiras – das 08h às 12h

Docente: Teddy Diogo Rios Terra - **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/3710766143054706
E-mail: trterra@mail.uft.edu.br **Sala:**
Telefone: (63)984289924

OBJETIVO GERAL

Construir os conceitos e metodologias aplicáveis na relação entre população rural, agricultores e extensionistas, assim como, entre as comunidades, seus produtos e a sociedade em geral.

Reconhecer o conjunto de políticas relacionadas à realidade florestal, suas implicações, princípios eimpactos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Construir propostas de diagnóstico e de intervenção em sistemas produtivos de base florestal.
- ✓ Contrastar ações de extensão baseadas nas propostas das diferentes escolas extensionistas,analisando os impactos da postura profissional na mudança social local.
- ✓ Justificar a aplicação de diferentes métodos e técnicas de intervenção nas realidadessocioeconômicas regionais.
- ✓ Compreender as mudanças na política florestal ao longo da história com base nos contextoseconômico-sociais.
- ✓ Estudar o funcionamento do sistema jurídico brasileiro de forma que se ilustre sua aplicação àrealidade florestal.
- ✓ Compreender os conceitos e temas da política florestal de forma transversal no panorama dasrealidades locais, regionais, nacionais e globais.
- ✓ Exercitar a interpretação e aplicação de normas com o objetivo de experimentar a atuaçãoprofissional no campo da legislação.

EMENTA

Fundamentos da extensão rural. Mudança social. Desenvolvimento e modernização. Modernização e dualismo tecnológico na agricultura. Metodologia da extensão rural. Comunicação e mudança social. Difusão de inovação de inovações e desenvolvimento de comunidades rurais. Extensão Rural e empreendimentos florestais. Verticalização da produção florestal. Fomento Florestal. Manejo Florestal Comunitário.

A Política e a Legislação Florestal no Brasil: origem, objetivos e evolução. Análise dos Objetivos da Legislação Florestal. O Processo Legislativo no Brasil. Princípios Gerais do Direito Ambiental e Florestal. O Novo Código Florestal brasileiro. Distribuição das Florestas no Brasil. Florestas como Base de Desenvolvimento Econômico. Principais Políticas Florestais a Nível Nacional e Regional. A Propriedade florestal: cadastro e tributação. Infrações Florestais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE 1 – INTRODUÇÃO À EXTENSÃO RURAL

1.1 Introdução à Extensão Rural - Conceitos aplicados à Extensão
1.2 História da Extensão Rural e modernização da agricultura
1.3 As escolas tradicionais da Extensão Rural
1.4 Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
1.5 Fomento Florestal e métodos difusionistas
1.6 Manejo Florestal comunitário e metodologias participativas
1.7 Construindo conhecimento com extensionistas
1.8 Papel da Engenharia Florestal na Extensão Rural

PARTE 2 – INTRODUÇÃO ÀS POLITICAS FLORESTAIS E PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES NO BRASIL

2.1 Introdução às Ciências Políticas e tópicos de direito ambiental, História da política ambiental/florestal no Brasil.
2.2 Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) e Licenciamento ambiental
2.3 Lei de Crimes Ambientais – sanções penais e administrativas
2.4 Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Código Florestal)
2.5 Política Nacional de Pagamento por serviços ambientais (PNPSA)
2.6 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)
2.7 Lei de gestão de Florestas públicas e Inventário Florestal Nacional (IFN)

Rua Badejós, Lote 7, Chácaras 69/72, Zona Rural. | 77402-970 | Gurupi/TO
(63) 3311-1618 | www.uft.edu.br | engflorestal@uft.edu.br

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com recursos audiovisuais (imagens em projetor e vídeos); realização de seminários; atividades em grupo.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADES AVALIATIVAS, PRAZOS E ESCALA DE AVALIAÇÃO

	DATA/PRAZO[1]	ATIVIDADE	VALOR (%)
1	31/05	Apresentação de seminários e atividades em sala de aula sobre metodologias de extensão rural	3
2	31/05	Trabalho escrito	3
3	28/06	Prova com questões objetivas	4
TOTAL			10[2][3]

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

[1] Está sujeito a mudanças de datas.
[2] De acordo com o Regimento Acadêmico da UFT, o aluno será aprovado automaticamente, sem exame final, ao atingir média igual ou superior a 7,0 ou média igual ou superior a 5,0 após o exame final e obter frequência igual ou maior que 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades previstas.
[3] Participação ativa será considerada para um adicional de até 10% na nota final.

BIBLIOGRAFIA/WEBGRAFIA

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Editora Paz e Terra, 2014.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria da Agricultra Familiar, 2007.

DIESEL, Vivien; DIAS, Marcelo Miná; NEUMANN, Pedro Selvino. Pnater (2004-2014): da concepção à materialização. In: GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio. **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. 2015.

ESTEVÃO, Pricila; COELHO, France Maria Gontijo; DE SOUSA, Diego Neves. **Sedução, persuasão e manipulação no contexto da comunicação rural**. Revista de Ciências Humanas, v. 13, p. 153-167, 2013.

GEILFUS, Frans. **80 herramientas para el desarrollo participativo**: diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación. San Salvador: IICA, 1997.

MOURA, Adriana Maria Magalhães de. **Trajetória da política ambiental federal no Brasil**. IPEA, 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8470/1/Trajet%C3%B3ria%20da%20pol%C3%ADtica%20ambiental%20federal%20no%20Brasil.pdf.

RAJÃO, Raoni; *et al*. **Uma Breve História da Legislação Florestal Brasileira**: Contém a Lei nº 12.651, de 2012, com comentários críticos acerca da aplicação de seus artigos. Florianópolis: Expressão, 2021. Disponível em: https://observatorioflorestal.org.br/wp-content/uploads/2021/05/LIVRO_LEGISLACAO_FLORESTAL.pdf.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. Editora Lumen Juris, 2008.

BENJAMIN, Antônio Herman V. et al. **Introdução ao direito ambiental brasileiro**. Revista de Direito Ambiental, v. 14, p. 48-82, 1999.

Principais legislações ambientais e florestais brasileiras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

3EFLB155– Extensão, Politica e Legislação Florestal

CALENDÁRIO DA DISCIPLINA[4]

AULA	DATA	CONTEÚDO
Aula 1	08/03	Apresentação, plano de ensino e combinações iniciais

Rua Badejós, Lote 7, Chácaras 69/72, Zona Rural. | 77402-970 | Gurupi/TO
(63) 3311-1618 | www.uft.edu.br | engflorestal@uft.edu.br

Aula 2	15/03	Introdução e história da Extensão Rural - Conceitos aplicados à Extensão
Aula 3	22/03	Agricultura Familiar e Políticas Públicas, Política Nacional de Assist. Técnica e Extensão Rural
Aula 4	24/08	Fomento Florestal e métodos difusionistas e massivos
Aula 5	05/04	Manejo Florestal comunitário e metodologias participativas
Aula 6	12/04	Visita técnica (Assentamento Coimbra, Cariri-TO) - Implantação de de modelos agroflorestais e agrosilvipastoris.
Aula 7	19/04	Visita técnica (Assentamento Vale verde, Gurupi-TO) - Implantação de de modelos agroflorestais e agrosilvipastoris.
Aula 8	26/04	Roda de debate com as lideranças políticas do município (Extensão rural na melhoria de vida no campo)
Aula 9	03/05	Seminário 1
Aula 10	10/05	Introdução às Ciências Políticas; Tópicos de introdução ao direito ambiental
Aula 11	17/05	História da política ambiental/florestal no Brasil
Aula 12	24/05	Estruturas, competências e responsabilidades em matérias florestais
Aula 13	31/05	Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) e Licenciamento ambiental
Aula 14	07/06	Lei de Crimes Ambientais – sanções penais e administrativas
Aula 15	14/06	Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Código Florestal)
Aula 16	21/06	Política Nacional de Pagamento por serviços ambientais (PNPSA),
Aula 17	28/06	Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Gestão de Florestas públicas e e Inventário Florestal Nacional (IFN).
	28/06	Prova com questões objetivas e avaliação final da disciplina
Prova Final	05/07	Prova de recuperação para discentes que não atingiram a média final

Gurupi-TO, 27 de fevereiro de 2024.

Prof. Dr. Teddy Diogo Rios Terra

[4] O calendário é uma organização prévia e está sujeito à alteração de datas.